

patrocinados

nº 79/2015 - 31.12

Staccatos

Ano XIV nº 1297

Tramandaí tem "Arte e Brilho dos Santos Reis" neste domingo



Também publicado em
CULTURA
PAULO DE CAMPOS
Revisão: BONIS VENTOS

Já se tornaram tradicionais os espetáculos temáticos e coletivos que os grupos Cantadores do Litoral, Chão de Areia e Cordas & Rimas e seus convidados vem apresentando há alguns anos em cidades do Litoral Norte. Shows como "Sob a Luz da Estrela Guia" em Imbé; "Um Açoriano Natal" em Osório; "O Canto Afroaçoiano da Moenda" em Santo Antônio da Patrulha; "Litoral de Sul a Norte", onde contam com a participação de Kleiton & Kledir, em vários municípios e ainda o "Arte e Brilho dos Santos Reis" em Tramandaí, são alguns deles. O grande diferencial é que, além do alto potencial artístico, esses espetáculos realmente valorizam as manifestações culturais autênticas e vigentes nas regiões litorâneas do Rio Grande do Sul. O "Arte e Brilho dos Santos Reis" deste ano fará a representação de uma visita de Reis. Para isto, vários grupos de artistas litorâneos participarão do espetáculo, tais como: grupo teatral Cia da Baderna, Balé Folclórico do Sul (BFolks), Grupo Chão de Areia,

Cordas & Rimas, Cantadores do Litoral, Grupo de Ternos Estrela do Mar, e convidados. Além dos atores e bailarinos, Anderson Oliveira, Cri Ramos, Rodrigo Reis, Flávio Júnior, Mário Tressoldi, Chico Saga, Nilton Júnior, Loma Pereira, Brenda Netto, Paulo e Cattulo de Campos, são os músicos e intérpretes que contam ainda com as participações de Milena Mello e Cатуípe Júnior. O espetáculo mostra também, através de várias formas de arte, que o litoral é rico na sua diversidade cultural e na qualidade de seus artistas, que apresentam clássicos da música brasileira mesclados a composições dos próprios artistas, esquetes teatrais, dança, culminando com um grande e belo show pirotécnico. O espetáculo "Arte e Brilho dos Santos Reis", que tem a direção geral de Mário Tressoldi é uma promoção da Prefeitura Municipal de Tramandaí e acontece no próximo domingo dia 03 de janeiro de 2016, às 21h na praça Leonel Pereira, no centro de Tramandaí.



nº 78/2015 - 27.27

Staccatos

Ano XIV nº 1296

Seleção de propostas de ocupação dos espaços artísticos e de vagas para oficinas do Verão Cultural de Rio Grande



Também publicado em
CULTURA
PAULO DE CAMPOS
Revisão: BONIS VENTOS

A prefeitura de Rio Grande através da Secretaria de Município da Cultura torna público o Edital para Seleção de propostas de ocupação dos espaços artísticos que irão compor a programação do Projeto Verão Cultural 2016, a realizar-se entre os dias 14 de janeiro a 28 de fevereiro de 2016. A abertura do Edital tem o objetivo de colaborar com a política de transparência e democratização do acesso de artistas e produtores aos projetos e pautas nos equipamentos públicos, com propostas para a apresentação de espetáculos de Teatro, Música e Dança. As inscrições e demais informações já estão disponíveis para acesso na página da SeCult Rio Grande

<http://secultrg.wix.com/riogrande> autorias diversas - 05 vagas. campo Editais. O Formulário de Inscrição e os anexos exigidos para cada segmento deverão ser encaminhados via e-mail para o endereço: projetovertaocultural@gmail.com. As inscrições são gratuitas e foram disponibilizadas 30 vagas, ao todo, conforme segue: Multipalco Letra e Música - espetáculos musicais (com repertório composto, no mínimo, de 80% de músicas próprias) - 07 vagas; ou espetáculos musicais de autorias diversas-05 vagas; Multipalco Cênicas - espetáculos de dança ou teatro - 08 vagas; Caravana da Cultura-espetáculos musicais (com repertório composto, no mínimo, de 80% de músicas próprias) - 05 vagas; ou espetáculos musicais de

na Sociedade Amigos do Cassino e no Shopping Partage, entidades parceiras. Informações através do telefone 3235.7803, com Karen Mendieta, Márcia Granada e Luciana Gepiak. Para o Secretário de Cultura Ricardo Freitas é muito importante abrir espaços para a formação artística da comunidade, "Encontramos no Shopping Partage e na Sociedade Amigos do Cassino dois grandes parceiros para possibilitar que no período do verão as pessoas possam continuar sua formação, seja no artesanato ou na formação musical". Os editais estão disponíveis nos seguintes endereços: secultrg.wix.com/riogrande e esecultrg.blogspot.com.br

nº 77/2015 - 24.12

Staccatos

Ano XIV nº 1295

Secretaria de Estado da Cultura e IGTF prestam homenagem ao maestro Angelo Crivellaro



Também publicado em
CULTURA
PAULO DE CAMPOS
Revisão: BONIS VENTOS



A Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore através de seu presidente Vinícius Brum, do Secretário de Estado da Cultura, Victor Hugo, realiza solenidade de descerramento de placa - em homenagem ao Maestro Ângelo Crivellaro em reconhecimento ao trabalho do fundador do Liceu Musical Palestrina. Crivellaro nasceu na cidade de Tombolo, ao norte da Itália. Chegou a Porto Alegre em 1927, quando iniciou suas atividades na Catedral Metropolitana, na qual permaneceu por cerca de 30 anos. Nesta mesma época, organizava a parte artística das tradicionais festas religiosas e populares de Porto Alegre: Madre de Deus (padroeira de Porto Alegre) e Nossa Senhora de Navegantes.

Em 1938, foi fundador do Liceu Musical Palestrina, onde tinha várias escolas de músicas filiadas pelo interior do Rio Grande do Sul, empregando seus programas de aprendizado e métodos. A sua didática foi revolucionária para o ensino do acordeon. Em 1972

o Liceu foi reconhecido como escola de ensino superior pelo governo federal funcionando assim até 1989. Obteve três decretos de utilidade pública, formando, além dos cursos de Bacharelado em Música, milhares de professores de Educação Artística com Habilitação em Música em Porto Alegre e Estado. A Faculdade de Música Palestrina manteve também cursos de pós-graduação, nível especialização, Arte-Educação, Folclore e História das Artes. O acervo de aproximadamente três mil trabalhos monográficos pesquisas realizadas pelos alunos durante os cursos de Pós-Graduação em Folclore da Faculdade de Música Palestrina, foi doado para a Biblioteca Glauco Saraiva da FIGTF. Na solenidade estiveram presentes familiares, amigos e ex-professores. Os netos Benito Crivellaro, pianista, diretor da Crivellaro Escola de Música; e Ângela Crivellaro, diretora da Escola de Música Porto Alegre, agradeceram a homenagem

em nome de todos da família. A professora, pesquisadora e membro da Comissão Gaúcha do Folclore Paula Simon Ribeiro que, junto com o folclorista Otávio Capuano, transportara, na época em que o Palestrina encerrava suas atividades, em várias etapas em seus próprios carros os três mil volumes, sugeriu esta homenagem. Ideia que foi imediatamente acolhida por Vinícius Brum, pelo em diretor técnico Ivo Ladislau e pelo presidente da CGF Ivo Benfatto. Paralelamente, e por mil estar interligado, aconteceu o emocionante reencontro de Victor Hugo com sua primeira professora de música, no Liceu Palestrina, Dona Ecílda Crivellaro (nora de Ângelo e mãe de Benito e Ângela). Dado ao meu envolvimento, afetivo e profissional, tanto com a família Crivellaro quanto com o Secretário, esse reencontro já vinha sendo planejado há algum tempo por mim e por Victor, a partir do resgate de fotos em que - o hoje Secretário de Estado - ainda com cinco ou seis anos de idade, se apresentara no

Theatro São Pedro e no Ginásio da Brigada Militar ao lado da sua professorinha de música. Como não poderia deixar de ser, Victor dividiu seu discurso em dois momentos: falando como o sensível homem e cantor que reencontra, emocionado, a sua primeira professora. Depois, como o Secretário que solenemente presta esse significante agradecimento em nome do Estado pela doação desse acervo de inestimável valor cultural para que seja preservado e perpetuado dentro da Biblioteca Glauco Saraiva do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. Outras duas boas notícias são as que todo o esse acervo está sendo digitalizado e em breve estará à disposição para pesquisa pela internet; e que a Comissão Gaúcha do Folclore em parceria com o IGTF está preparando o lançamento de um curso de Teoria Geral do Folclore já para março de 2016. (Texto de Paulo de Campos com trechos e fotos de Roberta Amaral, Assessora de Imprensa da Secretaria de Estado da Cultura).

Inaugura-se um bom local para um happy hour. O Capadócia Pub!



Marcelo Jacobsen e Marco Antonio Crescente estão inaugurando nesta semana um novo espaço para um final de tarde e noite. Segundo o arquiteto e músico Aloísio Adib, "A cidade de Osório é carente de um bom local para um happyhour." A proposta vem de Porto Alegre e tende a ser um

bom point para degustar um espetinho da hora aliado a bebidas e música ao vivo. O Capadócia Pub e Espetinhos está localizado Av. Getúlio Vargas 1071, esquina com 24 de maio. Nos dias 16 e 17 a banda Banda Brazuca (acústico), e nos dias 18 e 19, Catuipe voz e Violão, são as atrações musicais da casa.



nº 75/2015 - 17.12

Seccantes

Ano XIV nº 1294

O espetáculo Cordas & Rimas na Terra dos Bons Ventos



Dentro da semana de comemorações de aniversários de cento e cinquenta e oito anos de emancipação do Município de Osório, a Secretaria de Cultura ofereceu o show do Grupo Cordas & Rimas que apresentou, no Plenário Francisco Maineri, com a participação da Palhacinha Fulana, de Rui Morseli e minha - representando o Cordas & Rimas do Século XX - e ainda da Orquestra de Flautas da Escola Estadual General Osório, o espetáculo Cordas & Rimas na Terra dos Bons Ventos. Andrei Sperandir, Brenda Netto, Cattulo de Campos, Fábio Ramos, Gustavo Koetz, Júlia Pilar, Patrick Hertzog e Yuri Corrêa foram muito aplaudidos por um grande público que, feliz, acompanhou atento, cantou, bateu ritmadas palmas e interagiu intensamente com eles, durante toda a apresentação do Cordas & Rimas.

nº 74/2015 - 15.12

Seccantes

Ano XIV nº 1293

Projeto "O Recanto dos Cantadores e Poetas"



Em março do ano passado eu apresentei ao Prefeito Eduardo Abrahão, aos Secretários de Cultura e Turismo e para o então Presidente da Câmara, Rossano Teixeira, um simples e viável projeto, inspirado no projeto "Passeio dos Poetas" idealizado pelo músico e compositor açoriano Luiz Gil Bettencourt e realizado com colaboração da Câmara Municipal da Praia da Vitória, cidade da Ilha Terceira/Açores - Portugal. "O Recanto dos Cantadores e Poetas" consiste num conjunto de painéis de azulejos referentes à literatura, poesia e à cantiga litorânea, afixados nas paredes externas de prédios públicos tais como a Biblioteca Pública, na borda e nos lados do palco do Largo dos Estudante Sônia Chemale, e também afixado em vários outros locais turísticos, tais como as lagoas, praças do centro e dos bairros e na estrada da Borússia, na cidade de Osório/RS. Cada painel constitui uma homenagem a um escritor ou a um cantor osoriense, litorâneo e ou radicado na região, ainda vivo ou já falecido, contendo o seu nome, a sua fisionomia, e um trecho do que foi por ele escrito, cantado ou verbalizado. Sendo os desenhos e

a pintura dos azulejos também de autoria de artistas plásticos da cidade ou região. Argumentando que esta simples ação, de baixíssimo custo, seria de fundamental importância para incrementar o turismo e cultura osoriense. Em breve, minha proposta se tornará realidade! Feliz, coloqueime a disposição para exercer, nesta primeira fase, a função de curador do Projeto. Ainda neste mês de dezembro, a Secretaria de Cultura estará realizando, na Sala Institucional da Lagoa do Marcelino, uma exposição intitulada "Memorial das Águas", contando, através de imagens,

a história da Navegação Lacustre ligada a Estação Férrea. Nesse local serão afixados os dois primeiros painéis com trechos de letras de músicas de compositores osorienses que versam sobre esse tema. Eis os versos escolhidos: "Lacustre, nosso porto ancorado em nossas vilas / Teus barcos partiram deixando saudades de vidas queridas." Cais de Cilon Ramos; "Iam todos rindo e cantando a um comício em Maquiné / Não sentiam que o vento soprava e que a água puxava pra lá do algapé." O Naufrágio do Bento Gonçalves de Douglas dos Anjos e Rafael Fofonka.



Sábado tem Cordas & Rimas



Na semana do aniversário de Osório, a Terra dos Bons Ventos, o Grupo Cordas & Rimas rememora alguns momentos e trajetórias distintos que seu nome engloba. Dia 12 de dezembro, sábado, a partir das 20h30min, no Plenário Francisco Maineri da Câmara de Vereadores. Andrei Sperandir, Brenda Netto, Cattulo de Campos, Fábio Ramos, Gustavo Koetz,

Júlia Pilar, Patrick Hertzog e Yuri Corrêa apresentam neste show as músicas do seu primeiro CD, lançado em março deste ano, tais como: Terra de Gigantes, O que é música, Te procuro lá, Capaz, Olhar Pidão e Paz e Novidade e ainda clássicos da pop rock e da música popular brasileira de músicos e compositores que influenciaram e influenciam na formação de suas personalidades

artísticas e de suas carreiras, entre outros, Gonzaguinha, Elis Regina, Raul Seixas, Djavan, Cordas & Rimas (do século XX), Kleiton & Kledir, Rita Lee e Mutantes. A noite conta ainda com a abertura e participação dos alunos que atuam na Orquestra de Flautas do General Osório. A promoção e apoio é da Prefeitura Municipal através da Secretaria de Cultura de Osório. Entrada franca.



Tradições do Natal Açoriano



A partir de publicação do Governo dos Açores numa página de cultura do Jornal Açoriano Oriental, de 23/12/2012, Sílvia Fonseca e Sousa do Museu Carlos Machado de Ponta Delgada, Ilha de São Miguel – Açores, descreveu algumas tradições natalinas açorianas. Algumas dessas tradições também são preservadas aqui no Brasil; outras, poderíamos absorver e retomá-las. O Natal é a celebração do Nascimento de Jesus em Belém e assinala um ritual secular da Cultura cristã,

de manhã bem cedo. Armar o presépio, ou lapinha, é outra tradição fortemente enraizada no povo açoriano. Objeto de entusiasmo e admiração, especialmente dos mais pequenos. Em alternativa ao presépio, é costume montar o altarzinho do Menino Jesus, que se dispõe sobre acômodado quarto principal da casa, ou numa mesa encostada à parede. Entre o dia de Santa Bárbara e o da Imaculada Conceição, ou então no dia de Santa Luzia, coloca-se agrelar em tigelas e pratinhos, ervilhaca, trigo, milho, tremoço e alpista

como postais de boas festas que vinham das terras de emigração açoriana. No Natal a mesa é mais abastada. Nos meios rurais, próximo de dia de São Tomé, 21 de dezembro, era costume matar o porco, tradição fortemente enraizada que constituía uma fartura para a casa. As melhores galinhas e os capões eram também guardados para a consoada e para o dia de festa. Em relação à doçaria popular era costume servir sobre uma alva toalha algumas, ou todas, as seguintes iguarias: pão de milho e pão de trigo feitos para a festa,

que, como agora, percorriam as casas uns dos outros para conviverem, admirarem o presépio e tomarem uma mijinha do Menino. Hoje, como no passado, na noite de Natal os sinos chamam os fiéis para a missa do galo. Na igreja plena de luz, todos cantam Glória, nasceu Jesus. No final realiza-se a tradicional cerimónia de beijar o Menino. É altura de prestar homenagem, através do ósculo, num preito de amor e gratidão para como Filho de Deus feito Homem. É tempo de reencontrar a



Desde 2011, a Catedral vem sendo reformada. Sua reinauguração será dia 8 de dezembro de 2015, comemorando também os 50 anos da conclusão do Concílio Vaticano II, que foi dedicado à Nossa Senhora da Conceição pelo papa Paulo VI. O espetáculo principal da solenidade será realizado pela Orquestra de Teutônia que se tornou um referencial de qualidade e uma das principais Orquestras do Rio Grande do Sul e Brasil. No repertório, o que há de melhor da MPB, Jazz, temas musicais do cinema mundial, música Latino-Americana e folclore (gaúcho, alemão e italiano). Por tudo isso é que a Orquestra de Teutônia é tão requisitada e por onde passa, deixa a marca da excelência musical inspirada nas grandes orquestras de Glenn Miller, Ray Conniff, James Last e Perez Prado, com um grande diferencial: o balanço brasileiro que proporciona um espetáculo diferenciado, moderno e inovador. O grupo é formado por 25 músicos, distribuídos em naipes (saxofone, trompetes, trombones, teclados, guitarra, baixo elétrico, bateria, percussão e vocais), com arranjos e direção musical de Astor Jair Dalferth.

nº 69/2015 - 03.12

Staccatos

Ano XIV nº 1288

Singular e Plúrimo: sétimo disco de Jerônimo Jardim



Jerônimo Jardim lançou no Teatro da Amrigrs o CD de "Singular e Plúrimo", sétimo disco da carreira com 17 músicas inéditas. Ele reuniu muitos convidados, participaram quase cinquenta artistas. Jerônimo abre o disco com "A Voz do Riacho" com grupo vocal feminino Sexto Sentido, gravada em Cuba. Sambas, chacareras, valsas, fados, toadas e até maçambiques estão incluídos no disco. Loma Pereira, Shana Müller, Danny Calixto, Simone Rasslan, Luiz Coronel, Marcelo Delacroix, Adriana Sperandir, Nelson Coelho de Castro, Neto Fagundes, Grupo O Samba, a Bossa e as Novas, Greice Morelli, Gélson Oliveira, Zé Caradípia, Victor Hugo, Renato Borghetti,

Renata Adegas, Telmo Martins, Isabela Fogaça, e Yoli Planagumá, são os intérpretes convidados, além dos instrumentistas de peso como Toneco da Costa (violão), direção musical e arranjos), Fernando do Ó (percussão), Pedrinho Figueiredo (flauta e saxofone), Cristian Sperandir (teclado), Thiago Carretero (violão e clarinete), Mário Carvalho (baixo), Renato Müller (acordeon), Giovanni Berti (percussão), Adriano Sperandir (violão) e Marcelo Corsetti (guitarra) são alguns dos muitos músicos participantes. Foi um grande espetáculo. O disco pode ser adquirido pela internet, <http://goo.gl/forms/KkOtjbhQ50> ou nas lojas especializadas.

